CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL Estado de São Paulo

2 4 AGO. 2018

PROT. Nº 458

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL stado de São Paulo PROVADO

011/2018

MOÇÃO Nº

Os Vereadores Subscritores, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

volvõem à mesa, ouvindo o Colendo Plenário, satisfeitas as formalidades

regimentais, a presente MOÇÃO DE APOIO dirigida aos Empregados e Aposentados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ETC, no sentido de que as matérias legislativas que envolvam o Instituto de Previdência Complementar - Postalis e seus planos possam merecer a atenção e comprometimento das estruturas políticas federais, visando mitigar os impactos danosos que já vêm sendo arcados pelos aposentados e aposentáveis da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que já se somam em mais de 140.000 mil participantes e assistidos em todo o território nacional.

Com o objetivo de garantir aos empregados dos Correios benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial, o Postalis foi criado no ano de 1981. Na época a adesão ao plano foi compulsória, ou seja, quem quisesse trabalhar nos Correios precisava necessariamente aderir ao plano, sob pena de não ser admitido, onde os argumentos para a adesão, à época, foram no sentido de complementar as aposentadorias recebidas do INSS, de forma que os assistidos manteriam a remuneração, semelhante à que recebiam enquanto trabalhadores da ativa, esclarecendo que, embora os Correios sejam uma Empresa Pública, seus empregados são regidos pela CLT.

Ocorre que, no ano de 2008, os Correios, unilateralmente, prevendo-se um desequilíbrio atuarial no Plano "BD - Benefício Definido", entendeu que deveria fazer o saldamento do mesmo, fazendo o aporte do valor correspondente ao desequilíbrio (RTSA - Reserva Técnica de Serviço Anterior), onde os funcionários não teriam que arcar com qualquer contribuição extraordinária, onde foi decidido criar outro Plano chamado PostalPrev que era do tipo de "CD - Contribuição Definida", onde cada participante optava por percentuais de contribuição para formar sua reserva de poupança, com contribuição paritária da patrocinadora, onde a gestão de ambos planos continuou sob a responsabilidade da Empresa de Correios e Telégrafos, através do Postalis.

Porém, após inúmeros rombos ou gestões temerárias, apurados pelo Ministério Público Federal, no ano de 2014 houve um equacionamento no plano BD, passando a cobrar contribuições extraordinárias de 17,98% de todos os participantes, sendo que os aposentados contribuem ainda com outros 9%, para cobertura de despesas administrativas, somando-se assim, 26,98% de redução em seu benefício proporcional definido no plano BD.

Mais recentemente em outubro de 2017, o Governo Federal, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC decretou intervenção no Fundo de Pensão do Postalis, após apurações de novos rombos realizados através de operações especiais da Polícia Federal como: Positus, Greenfield e Pausare, rombos estes que somaram quase R\$ 6 bilhões, envolvendo instituições como o Banco BNY Mellon, com sede nos Estados Unidos, responsável pelas aplicações do Postalis e outros investimentos tidos como "gestões temerárias", onde além da ECT interromper o pagamento do RTSA, descapitalizando o Fundo Postalis, cujo valor dos rombos iniciais que eram de R\$5,6 bilhões, ora atualizados, atingem a cifra de quase R\$ 15 (quinze) bilhões;

Diante de tais fatos o atual interventor já sinalizou a necessidade de um novo equacionamento no plano BD do Postalis, o que implicará em um aumento das contribuições (extraordinárias para bem perto de 50% do valor do benefício proporcional definido no plano BD, o que irá trazer um sério prejuízo aos empregados da ativa e aos aposentados, reduzindo a sua remuneração complementar, gerado por algo que eles não deram causa.

Não bastasse isso ainda permanece o risco de liquidação do Plano BD caso o saldamento do plano não se mostre viável aos olhos da PREVIC, que outrora fechou-es ou quedou-se inerte

e-mail: camarasantafe@hotmail.com

Rua Dez, 345 - (1º andar) Centro | Caixa Postal 66 Fones/Fax: (17) 3631-1223 ou 3631-7122 | CEP 15775-000 - Santa Fé do Sul (SP)

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

frente aos rombos e desvio que foram trazidos aos seus conhecimentos desde o ano de 2012 pelas Associações de empregados da ECT.

Isto posto podemos concluir que, a situação do Plano BD do Postalis é complicada, principalmente, para os fundadores do plano, que são os aposentados mais antigos e cujo plano se constitui em remuneração principal, se comparado com o novo Plano PostalPrev, onde o estancamento das gestões temerárias, ainda está muito distante, vez que, o Estatuto do Postalis privilegia os interesses e vontades da patrocinadora, a ECT e do próprio Governo Federal, que em estância derradeira influência as indicações e rumos das aplicações.

Ante ao exposto, esta Casa de Leis não poderia deixar de apoiar essa grave situação que envolve milhares de brasileiros trabalhadores e aposentados dos Correios, lesados durante os últimos anos, em vosso Fundo de Pensão Postalis.

ue cópia desta Moção seja encaminhada ao Exmo. Sr. Presidente da República –

Senhor MICHEL TEMER, Presidente do Senado Federal — Senhor EUNÍCIO LOPES DE OLIVEIRA, Presidente da Câmara dos Deputados — Senhor RODRIGO MAIA, Ministro da Fazenda — Senhor EDUARDO REFINETTI GUARDIA, Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão — ESTEVES PEDRO COLNAGO JÚNIOR, Ministro das Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações — Senhor GILBERTO KASSAB, Secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda — Senhor MANSUENTO FACUNDO DE ALMEIDA JR., Diretor-Superintendente Substituto da PREVIC — FÁBIO HENRIQUE DE SOUSA COELHO, Ministro da Casa Civil — ELISEU LEMOS PADILHA, Advogada Geral da AGU — Senhora GRACE MARIA FERNANDES MENDONÇA, Presidente dos Correios — Senhor CARLOS ROBERTO FORTNER, Chefe da Agência dos Correios de Santa Fé do Sul/SP — Senhor JUAREZ FERREIRA DE LIMA, no sentido de expressar o nosso veemente APOIO aos Empregados e Aposentados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ETC, com esperanças de que seja depreendido a maior atenção, possível as situações ora relatadas, concluindo que providências sejam tomadas visando garantir o direito tanto dos aposentados como dos aposentáveis.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro, 22 de agosto de 2018

ANICETO FACIONE VEREADOR - PSDB EVANDRO MURA VEREADOR - SD HONATAN MAGALHAES VEREADOR - SD

RENATO FERRAZ VEREADOR - PSDB JOSÉ EMÍDIO CALAZANS VEREADOR - PRB JOSÉ ROLLEMBERG VEREADOR - MDB

LEANDRO MAGOGA VEREADOR - PSD MARCELO FAVALEÇA VEREADOR - PSD

RONALDO LIMA VEREADOR - DEM

www: camarasantafedosul.sp.gov.br e-mail: camarasantafe@hotmail.com